



## **219ª DEFESA**

**AUTORA:** Jucimara dos Santos Circuncizão

**ORIENTADORA:** Therezinha Teixeira Vieira

**TÍTULO:** Aspectos éticos da participação de pais no cuidar intensivo neonatal

**DATA DA DEFESA:** 31/08/2007

### **RESUMO:**

Este estudo é o resultado das reflexões como profissional de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), durante 14 anos. As inquietações e reflexões sobre a relação da enfermeira com os pais participando do cuidar do recém-nascido (RN) na UTIN levaram-me às questões éticas que permeiam esta relação e a atuação profissional enfermeira de neonatologia. Considerando tratar-se de um estudo exploratório descritivo, estabeleci como objetivo geral: conhecer os aspectos éticos que permeiam a participação dos pais no cuidar/cuidados de enfermagem em UTIN e como objetivos específicos: apreender os aspectos éticos que permeiam a participação de pais no cuidar/cuidados de enfermagem em UTIN e descrever os aspectos éticos que permeiam o atuar das enfermeiras durante a participação de pais no processo de cuidar/cuidados de enfermagem em UTIN. Foram utilizados como referencial teórico a literatura sobre o Sentido do processo de cuidar em enfermagem, o Cuidar do recém-nascido na UTIN, a Participação dos pais no cuidar intensivo neonatal e a ética no processo de cuidar. Utilizei na trajetória metodológica uma abordagem qualitativa e análise de conteúdo. Realizei a coleta de dados através de uma entrevista semiestruturada com 08 enfermeiras de UTIN de um hospital privado de Salvador. Na compreensão dos dados pelo modelo de análise de conteúdo de Bardin, surgiram categorias empíricas: a enfermeira e a participação dos pais na UTIN e aspectos éticos que permeiam a participação dos pais nos cuidados de enfermagem na UTIN: princípios e valores, e subcategorias: as enfermeiras avaliam o seu desempenho; as enfermeiras expressam dilemas que emergem do cuidado na UTIN; sentimentos das enfermeiras e as relações que estabelecem com os pais; as enfermeiras e os conflitos que emergem nas relações com os pais; as enfermeiras identificam as expectativas dos pais quanto ao estado do bebê; as enfermeiras desenvolvem ações diante das manifestações de medo dos pais; responsabilidade de enfermeiros e pais nos cuidados desenvolvidos na UTIN; respeito à participação dos pais; alteridade nas relações entre pais e enfermeiras; os direitos dos pais, dos filhos e das enfermeiras; autonomia dos pais e das enfermeiras; a relação de poder das enfermeiras com os pais; e a confiança dos pais na equipe da UTIN. É possível depreender que a experiência deste trabalho significou a compreensão da realidade que as enfermeiras experimentam em relação à presença dos pais em UTIN, sobre os seus compromissos em seguir a Ética profissional, seus dilemas e seus acertos na assistência aos pais durante a internação da criança na Unidade. Compreendi que a responsabilidade da enfermeira na participação dos pais nos cuidados ao filho em UTIN vai além do seu preparo técnico, é uma questão de consciência e comportamento ético, de abertura para o novo e respeito às diferenças. E, já existe um pensar e atuar em favor de uma adequada assistência ao paciente como também de sua família, aqui restrito aos pais. Espero que este estudo possa contribuir para um repensar ético da assistência de enfermagem e que outros profissionais possam se interessar pelo estudo das relações éticas na assistência de enfermagem.

**Palavras chave:** Enfermagem, Ética, Cuidar, Pais, UTIN